

256

REVISÃO DA CARACTERIZAÇÃO DAS DIFERENTES FASES DO CICLO ESTRAL DE CAMUNDONGAS ATRAVÉS DE DUAS DIFERENTES METODOLOGIAS. *Patricia Dillenburg Pilla, Fernanda Bonatto, Flávia Koch de Vasconcellos, Tábata Hunemeier, Marion Schiengold¹, Nívia Lothhammer²*
(¹Instituto de Biociências, Departamento de Genética; ²Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Departamento de

Ciências Morfológicas, UFRGS)

Para diagnosticar as fases do ciclo estral de camundongas, podem ser utilizados dois métodos, o de sucção e o de “swab” (esfregaço). As revisões mais atuais sobre a caracterização destas fases utilizam o rato como modelo experimental, no entanto, as classificações encontradas são discordantes e não especificam quanto a metodologia de coleta empregada. Em relação aos camundongos, a única descrição das fases do ciclo reprodutivo data de 1922, e a nomenclatura, então empregada, não encontra mais correspondência em relação à descrição das fases, no rato, atualmente utilizadas. O presente trabalho visa, portanto, caracterizar citologicamente as diferentes fases do ciclo estral de camundongas bem como sua duração através da comparação de dois diferentes métodos de coleta de dados. Estão sendo acompanhadas seis camundongas adultas da linhagem CF1 utilizando os dois métodos de coleta já citados. O material é coletado duas vezes ao dia, corado pelo método de Shorr, e analisado ao microscópio. Os métodos empregados, de sucção e swab vaginais, evidenciaram discrepâncias entre os dados obtidos. Estes resultados representam um importante alerta aos pesquisadores que fazem uso destas metodologias para a diagnose das fases do ciclo estral, com diferentes finalidades.